

---

## **As Relações Públicas num Cenário de Expansão Extensionista: Indicativos de uma Experiência - o Programa Ncep<sup>1</sup>**

Yêssera Viana SALVALAGGIO<sup>2</sup>  
Gabrielle Marina Melego ROMÃO<sup>3</sup>  
David Perez MILANI<sup>4</sup>  
José Carlos FERNANDES<sup>5</sup>  
Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR

### **RESUMO**

O presente artigo discute o papel dos Relações Públicas dentro de projetos de extensão a partir da análise da inserção do cargo de RP no Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep), da Universidade Federal do Paraná. Este trabalho é resultado da aplicação de um formulário de pesquisa com ex-participantes do Ncep que participaram do projeto antes e durante a transição do projeto com a instituição do cargo de RP, o que nos permite analisar as mudanças dentro programa de extensão a partir do exercício de um grupo gestor e as melhorias organizacionais a partir dele, reforçando a importância dos alunos de relações pública em projetos de extensão.

**PALAVRAS-CHAVE:** relações públicas; extensão universitária; curricularização; educomunicação; dialogicidade.

### **INTRODUÇÃO**

O Núcleo de Comunicação e Educação Popular (Ncep) da Universidade Federal do Paraná surgiu em 2003, a partir da iniciativa e idealização da então docente prof<sup>a</sup>. dr<sup>a</sup>. Rosa Maria Dalla Costa, que viabilizou a existência do projeto, hoje instituído como programa de extensão. Sustentado pelos princípios freireanos de dialogicidade e comunicação para as mídias, o Ncep completa, no ano de 2023, duas décadas de existência. Ao longo dos seus 20 anos de fundação, o núcleo escreveu uma história que se fundamenta na mudança social por meio de uma formação crítica de estudantes,

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no IJ03 – Relações Públicas e Comunicação Organizacional do 46.º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Relações Públicas - UFPR, e-mail: [yesalvalaggio@ufpr.br](mailto:yesalvalaggio@ufpr.br)

<sup>3</sup> Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Relações Públicas - UFPR, e-mail: [gabriellemarina@ufpr.br](mailto:gabriellemarina@ufpr.br)

<sup>4</sup> Estudante de Graduação 5º. semestre do Curso de Relações Públicas - UFPR, e-mail: [davidmilani@ufpr.br](mailto:davidmilani@ufpr.br)

<sup>5</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação - UFPR, e-mail: [zeca@ufpr.br](mailto:zeca@ufpr.br)

---

embasada na oportunidade de acesso a experiências com grupos socialmente vulneráveis e/ou marginalizados (MONTIPÓ, FERNANDES e ANDRÉ, 2022).

Sob esse viés, o Ncep desenvolve a ação educomunicação em todas as suas esferas, possuindo como prerrogativa a transformação social, utilizando como aparato a comunicação, a democracia e horizontalidade e dialogicidade, na qual permeia os integrantes do projeto e todos seus parceiros, sendo pilares fundamentais do exercício educucomunicativo.

É composto por alunos dos três cursos de comunicação: Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas. Ao que se refere à instauração do cargo específico para alunos Relações Públicas dentro do Ncep, seu surgimento veio a partir de duas perspectivas: maior integração de alunos do curso de RP dentro do programa - majoritariamente, desde a fundação, formado por alunos de Jornalismo -, e a necessidade de um grupo gestor, responsável pela organização das demandas e agendas do programa de extensão, como relatórios, manutenção de bolsas, planejamentos e organização de processos seletivos. O cargo teve início em 2018, e, desde então, o Ncep conta com, pelo menos, um aluno de Relações Públicas na ação extensionista por gestão (FERNANDES *et al.*, 2023).

Apesar da existência de um grupo gestor, o Ncep possui como característica fundamental o processo de dialogicidade e horizontalidade, do qual cabe o grupo gestor ser responsável pela manutenção e efetividade dessas características, visando o bem estar comum entre alunos extensionistas e parceiros do projeto. Nesse sentido, citamos Figueiredo et al. (2015, p.5), sob a perspectiva da atuação do RP:

As Relações Públicas, por seu potencial e capacidade, tornam-se adequadas para a implantação de um planejamento estratégico, que visa reestruturar a comunicação organizacional, seja ela interna ou externa (...) Deve-se relacionar seu serviço com estratégias cabíveis e com maiores impactos, para que possa atingir a todos os públicos e se movimentar em um meio de pleno crescimento devido aos cenários em que a sociedade exhibe as entidades do terceiro setor.

Dessa forma, o grupo gestor, composto pelos professores coordenadores e os alunos de Relações Públicas, são responsáveis por organizar agendas, cronogramas, estabelecer pontes comunicacionais com os parceiros, organizar eventos, gerir possíveis conflitos internos e externos do projeto de extensão mas, sobretudo, manter a prática democrática e de discussão comum dentro do grupo de extensionistas. Sob esse viés,

---

leva-se em consideração os pilares teóricos do Ncep, em que o cargo de relações públicas se sustenta no princípio de dialogicidade (HOOKS, 2012), a partir da comunicação como processo de decolonização; e da proposta freireana (FREIRE, 2020), na educação e na escuta ativa como prática emancipadora.

À vista disso, o presente trabalho se sustenta na análise da execução do cargo de relações públicas dentro do programa de extensão Ncep, tomando como base a gestão de transição, constituída por alunos que iniciaram no programa sem o cargo de relações públicas e os que acompanharam a mudança ao longo da adequação com RPs.

Embora o projeto some 20 anos de existência, o Ncep só instituiu o cargo de relações públicas em 2018, a partir de demandas internas acerca da organização, gestão, e atribuições inerentes à formação dos alunos de Relações Públicas. Entretanto, é válido salientar que, a inexistência do cargo foi dado, por muito tempo, em virtude da baixa aderência de alunos de RP ao projeto, que, a partir da construção da imagem que era passada, acaba por ser muito mais receptiva aos alunos de jornalismo. Dessa forma, a instauração de um cargo voltado aos alunos de Relações Públicas permitiu desconstruir a imagem até então gerada pelo projeto, emergindo então um maior engajamento por parte dos alunos de RP no Ncep, havendo um cargo específico de sua formação e o exercício das funções de um RP, como organização interna, gestão comunicativa, gestão interna e de imagem.

Nessa perspectiva, Kunsch (2007, p.150), afirma que “trata-se de assumir um modelo de comunicação que, ao incluir mecanismos de relacionamento entre pessoas, públicos e instituições, visa a um desenvolvimento sustentável que exige ‘alteração do capital humano e do capital social’”.

Em que Peruzzo 2009, apud Kunsch, 2007, p.89, define capital humano como:

Capacidade das pessoas de fazer coisas novas, exercitando a sua imaginação criadora - o seu desejo e visão - e se mobilizando para desenvolver as atitudes e adquirir os conhecimentos necessários capazes de permitir a materialização do desejo, da realização do sonho e da viabilização da visão.

Relacionado a isso, a inserção do cargo de relações públicas dentro do Ncep viabilizou estratégias de comunicação entre os participantes do programa, os públicos que atinge e seus parceiros, facilitando também o exercício da imaginação, da escuta e

---

dialogicidade da extensão, organizando as visões dos extensionistas e criando espaços para a execução dos planos de ação e oficinas do programa, segundo Fernandes *et al.* (2023).

Assim posto, apesar da estrutura de gestão, é importante ressaltar que o cargo de relações públicas dentro do programa se estabelece na perspectiva do organizador, seguindo o princípio de horizontalidade e decisão democrática de quaisquer pautas da extensão, norteados pela teoria freireana e dos princípios de dialogicidade de Hooks. Dessa forma, o cargo de RP dentro do Núcleo de Comunicação e Educação Popular se estabelece para fomentar as práticas comunicativas e a organização do projeto de extensão, em que este trabalho visa entender a percepção dos extensionistas frente ao cargo.

## **PESQUISA DE CAMPO**

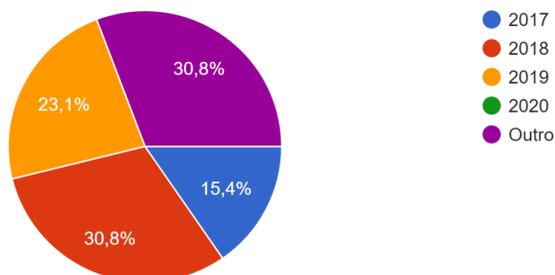
Como princípio metodológico, foi aplicado um questionário via Formulário Google, abrangendo cinco questões com respostas de múltipla escolha (2), seleção (1), uma essencialmente discursiva e uma de múltipla escolha com justificativa. A pergunta 3 foi organizada em questões (A; B; C; e D), todas de múltipla escolha. As perguntas foram estipuladas com intuito de avaliar o trabalho do cargo de relações públicas no projeto, visando compreender se houve alguma mudança significativa ou não após a inserção do cargo na extensão. Um total de 13 pessoas respondeu o formulário, entre os dias 1.º e 15 de abril de 2023.

Como delimitação do questionário, a primeira pergunta foi acerca do período de participação no projeto, sendo delimitadas as respostas aos participantes das gestões entre 2017 e 2019, sendo estes os grupos de extensionistas que vivenciaram o projeto de extensão em três períodos: ausência do cargo de relações públicas (2017-2018), a inserção e por conseguinte, a compreensão das demandas do cargo e sua execução (2018) e, por fim, a consolidação do cargo (2019).

### **Gráfico I - Ano de participação**

De qual gestão do Ncep você participou?

13 respostas



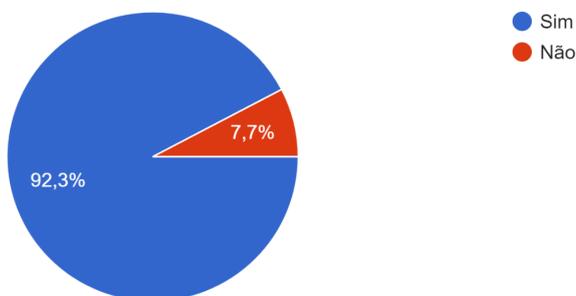
**Fonte:** autores

A segunda pergunta, por sua vez, estabeleceu sobre a ciência e reconhecimento ou não acerca da existência e da atuação do cargo de relações públicas dentro do Ncep. Houve uma variação de respostas decorrente da variação entre gestões e do período de participação dos respondentes, porém, com respostas positivas em quase sua unanimidade.

### Gráfico II - Atuação de relações públicas

1. Você reconhece a atuação de estudantes de Relações Públicas na gestão do programa Ncep?

13 respostas

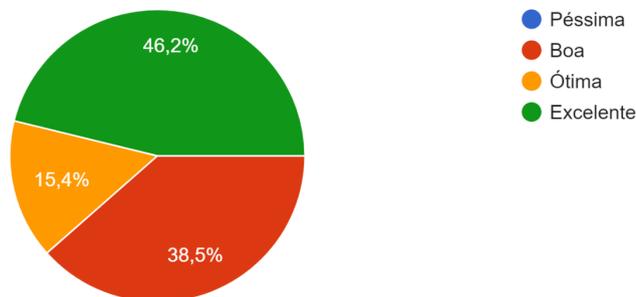


**Fonte:** autores

A terceira pergunta visa analisar o funcionamento do cargo de relações públicas dentro do projeto de extensão, de modo a compreender qual a percepção dos extensionistas frente ao grupo gestor que desempenhou o cargo. As respostas variaram entre boa, ótima e excelente, com percentual zero para avaliação “péssima”. Por sua vez, foi requisitada a justificativa da escolha.

### Gráfico III - Funcionamento do programa

2. Avalie o funcionamento do Ncep a partir da gestão feita por estudantes de Relações Públicas  
13 respostas



Fonte: autores

**Imagem I e II - Comentários dos entrevistados**

“O trabalho dos RPs não foi evidente para mim no período em que estive presente (2017 a 2019). Lembro de organizarem eventos externos (como o Zé Café) e guiarem algumas reuniões semanais, inclusive propondo novas dinâmicas. No entanto, tais atividades podem ser executadas por qualquer integrante do núcleo, sem necessidade de um cargo específico para isso. Sem contar que a baixa atuação dos estudantes de RP nos projetos os distanciavam do restante da equipe.”

“A horizontalidade era mantida, pautas eram bem organizadas, todos tinham acolhimento e possibilidade de argumentação dentro do projeto, as reuniões eram divertidas.”

“O cargo de RP fez uma super mudança na organização do NCEP. Melhorar a comunicação entre os integrantes do projeto, os prazos a serem cumpridos e as ações internas e externas do NCEP.”

“A transição de uma gestão (praticamente) sem RP's em 2018 para uma com RP's ativas em 2019 transformou não só as reuniões, mas toda a dinâmica do grupo, o clima organizacional.”

“A presença de RPs atuantes foi fundamental para as gestões 2018-2019, depois de um histórico de participações conflituosas em gestões anteriores. Além da organização, evidenciou a importância da comunicação interna em um grupo grande e distinto que articula diferentes projetos e necessidades simultaneamente.”

“Eu peguei bem o comecinho da entrada da área de RP que veio muito de uma demanda da gestão 2014 (com a Monique Portela e a Maria Miqueletto), no começo, foi difícil pelo projeto e a maioria dos ncepers atuarem externamente, além de que a Prática e a Fábrica já tinham essa área bem desenvolvida, o que atraiu menos gente pra posição. Acho que quando estive no NCEP a área estava engatinhando, mas percebi que tinha muita boa vontade e disposição para fazer as coisas acontecerem (o que é fundamental em um projeto como o Ncep). Avalio como boa por isso.”

“Em 2019, acredito que as RP's foram responsáveis pelo projeto ser bem organizado e pela manutenção da horizontalidade, principalmente pela discussão de pautas, pois nas reuniões tínhamos momentos para isso e éramos ouvidos.”

“Entrei no NCEP em 2018 e não tínhamos gestão com RPs. Nesse período a comunicação interna era mais complicada e havia alguns ruídos. Já em 2019 tínhamos duas RPS na gestão e foi perceptível a melhora na comunicação entre as pessoas da gestão e até mesmo com o coordenador (Zeca). Os processos de reunião, por exemplo, também passaram a ser mais organizados.”

“Tinha muita conversa nas reuniões sobre qual deveria ser o trabalho de RP no NCEP, lembro que não era muito claro e que era um assunto frequente. Não lembro ao certo o que ela fazia, mas eu era apenas de projetos e em projetos não tinha muito a participação de RP.”

**Fonte:** autores

Citando Fernandes *et al* (2023, p.7):

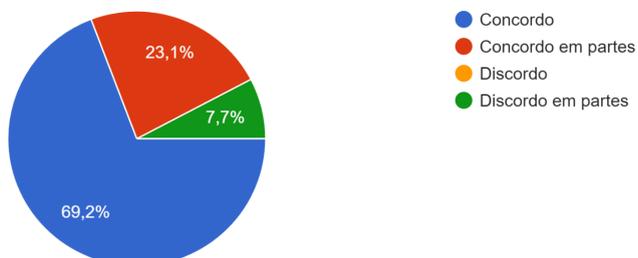
As múltiplas respostas sobre o funcionamento do Ncep a partir da gestão dos alunos de Relações Públicas demonstram um contraste frente ao cargo, em especial quanto à variação sobre a atuação dos alunos que atuaram enquanto gestores. Houve maior oscilação quanto ao bom funcionamento dos relações públicas dentro do programa entre 2017-2018, mas uma mudança expressiva de qualidade com o início da gestão de 2019, em que é ressaltada a importância do cargo enquanto dinâmica e organização do Ncep.

A pergunta 3 se refere à avaliação do grupo quanto à qualidade organizacional feita pelos RPs, sendo a pergunta subdividida em 4, com A, B, C e D. Das respostas obtidas temos:

### Gráfico IV - Qualidade organizacional

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção A) A gestão de extensão feita por RPs melhorou a qualidade organizacional do Ncep

13 respostas

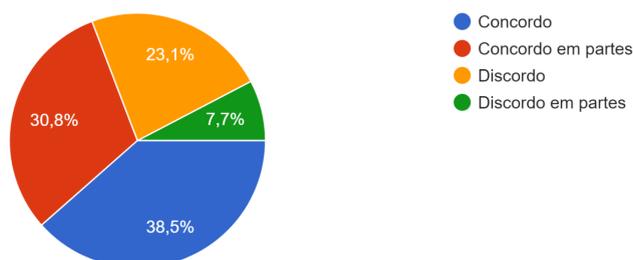


Fonte: autores

### Gráfico V - Qualidade dos projetos

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção B) A gestão de extensão feita por RPs melhorou a qualidade dos projetos do Ncep nos locais em que acontecem

13 respostas

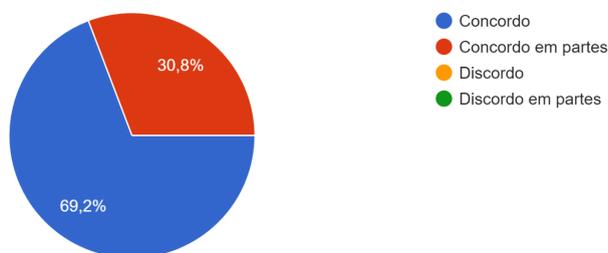


Fonte: autores

### Gráfico VI - Reuniões semanais

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção C) A gestão de extensão feita por RPs no NCEP foi mais perceptível nas reuniões semanais do que nos trabalhos de campo.

13 respostas

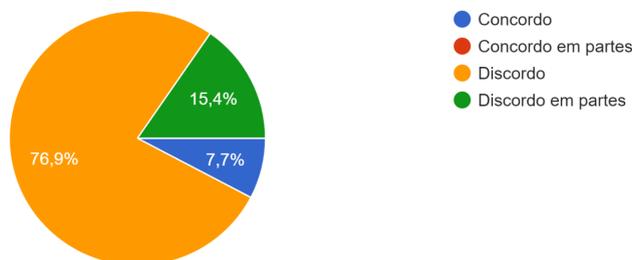


Fonte: autores

### Gráfico VII - RP x qualidade

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção E) Não vejo relação entre a gestão do Ncep feita por RPs e a qualidade da ação dos extensionistas em seus campos de atuação.

13 respostas

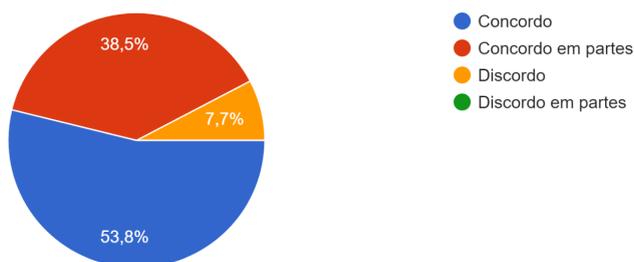


Fonte: autores

### Gráfico VIII - Funcionamento do programa

3. Avalie as frases abaixo de acordo com sua percepção D) A gestão de extensão feita por RPs no Ncep alterou o funcionamento de todo o programa, de forma positiva.

13 respostas



Fonte: autores

No que concerne à melhoria da gestão após a instauração do cargo de relações públicas no projeto, o percentual que avalia como efetiva a mudança corresponde a 62,9% dos respondentes, sendo 9 das 13 respostas.

A questão B) é a com maior oscilação entre as respostas, sendo 38,5% (5 respostas) para concordo, 30,8% (4 respostas) para concordo em parte, 23,1% (3 respostas) para discordo e 7,7% (1 resposta) para discordo em partes. A variação nas respostas está diretamente atrelada ao modelo adotado pela extensão e seu princípio de horizontalidade, dado que, apesar da organização feita pelo grupo gestor, o contato com os parceiros e a execução das oficinas são de decisão comum entre os extensionistas, bem como sua execução e local, sendo papel dos RPs organizar a logísticas, mas não necessariamente a forma como serão executadas as ações, não exigindo uma efetividade específica dos RPs.

A pergunta C) obteve variação entre as respostas concordo (69,2% - 9 respostas) e concordo em partes (30,8% - 4 respostas), podendo ser interpretada quanto à melhoria da extensão após o estabelecimento de RPs no programa, resultando na melhoria geral do Ncep.

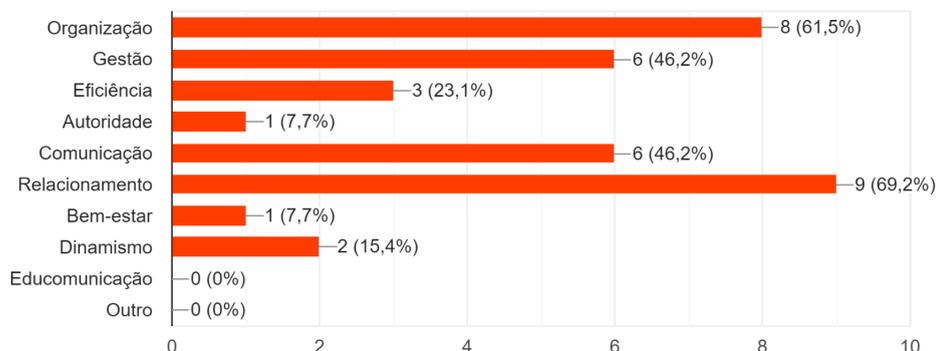
A pergunta D) varia em 1 resposta em relação à pergunta anterior, com 7,7% (1 resposta) para discordo, relativo à alteração do programa de forma positiva a partir dos RPs. A resposta em específico corresponde a um respondente, que não pegou a transição do cargo dentro do programa, passível de interpretar que isso afeta diretamente em seu processo de escolha na resposta, sendo necessário analisarmos o contexto das demais respostas.

A quarta se refere à palavras que são associadas quando se pensa sobre gestão feita pelos relações públicas dentro do programa:

### Gráfico IX - Palavras relacionadas a gestão de RP

4. Indique dentre as palavras abaixo quais se aplicam à gestão do NCEP feita por estudantes de Relações Públicas. Escolha três alternativas:

13 respostas



Fonte: autores

As principais respostas obtidas estão ligadas à organização (61,8%), relacionamento (69,2%), e gestão (46,2%). Nesse sentido, ao espelhar as respostas para as funções executadas pelo cargo, é possível identificar que a ação dos RPs dentro do programa cumpre seu propósito, facilitando a gestão do programa e sua execução (FERNANDES *et al*, 2023).

A última questão, por fim, propõe que os respondentes deem sugestões para possíveis alunos de Relações Públicas que atuem no cargo dentro do programa. Com 6 respostas obtidas, tivemos:

“Ao meu ver, não há muita demanda para um cargo exclusivo de RP no Ncep. Os estudantes desse curso, assim como todos, precisam participar ativamente dos projetos - na fase de planejamento e execução também. As atividades extensionistas, relação com parceiros e público-alvo devem ser prioridades dentro da gestão.”

“Sugiro que liberem a criatividade, acreditem em suas ideias, tomem o cargo para si como um laboratório de rp. Também busquem alimentar a dialogicidade argumentativa, algo raro em vários locais e muito rico. Por fim sugiro estabelecerem seus próprios limites para evitar se sobrecarregar, sabendo delegar funções e não pegar todas as propostas coletivas como uma responsabilidade exclusiva do cargo.”

“Trabalhem como Gabi Marina e Mari Pallu e assim serão ótimas RPs! :)”

“Não se isolar em uma única caixinha, o Ncep proporciona muitas oportunidades em áreas diferentes, então tem que participar com a mentalidade de que conhecer nem que brevemente um projeto é fundamental pro entendimento de como funciona o programa e as experiências que se vive no dia a dia.”

“Saibam o que faz um relações públicas e não se sobrecarreguem com funções que não são suas, escutem o grupo e dividam com ele, a extensão é horizontal :)”

“Olha, acho que a boa comunicação é fundamental. E para as estudantes em si, a sugestão seria estar atentas e serem bastantes receptivas e acolhedoras com os demais membros da gestão.”

**Fonte:** autores

Evidencia-se, portanto, que apesar das oscilações entre as respostas, a análise comum é de que houve uma mudança expressiva na organização e qualidade do projeto de extensão após a instauração do cargo de Relações Públicas, tal qual sua importância para a continuidade plena do Ncep, sob a óptica de que, para um bom desenvolvimento é necessária uma boa gestão. Dessa forma, Fernandes et al, 2023, p.11, cita:

A presença de um ambiente saudável e organizado é fator determinante para melhor qualidade de produção, sensação de pertencimento e fomento ao ambiente democrático. Portanto, concluímos, que a instauração do cargo de relações públicas para dentro do Núcleo de Comunicação e Educação Popular influenciou diretamente na organização e na qualidade do programa de extensão, facilitando o processo comunicativo e do planejamento, associando a função do cargo aos pilares teóricos

---

e educacionais da extensão. Ainda que como projeto consolidado do seu papel social, a existência do cargo de RP permite manter viva a história, o presente e a organização de um futuro ainda melhor ao Ncep.

Desse modo, o papel do cargo de Relações Públicas perpassa as fronteiras de um cargo de gestão, mas viabiliza a universalização da extensão universitária e sua importância no papel social e de formação acadêmica e do indivíduo. No Ncep, os Relações Públicas permitiram consolidar o projeto quanto a sua organização, enquanto, como resposta, oportuniza vivências com diferentes públicos, a formação de cidadãos prontos para o mercado de trabalho e, sobretudo, para a sociedade e seu papel enquanto comunicadores e gestores.

Em períodos dos quais a extensão fomenta sua relevância, em especial com a curricularização, a integralização dos cursos de comunicação em um projeto de extensão que lida essencialmente com o terceiro setor, possuir o cargo de RP demonstra a capacidade dos projetos extensionistas e seu mérito no ambiente acadêmico e profissional.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Logo, sob a esfera da experiência dos RPs dentro do universo extensionista, em específico no Ncep, é evidente não só a alteração da organização do projeto após o surgimento do cargo de Relações Públicas, como o processo de aproximação dos alunos de RP para a extensão, possibilitando a abertura vivências acadêmicas múltiplas, a execução cotidiana dos conteúdos teóricos do curso, a ciência da possibilidade de atuação do RP no terceiro setor, e o processo de proximidade e humanização com diferentes públicos, determinante para a formação profissional na área.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE 07/2018**. Brasília: Conselho Nacional da Educação. 2018.

FERNANDES, José Carlos; MONTIPÓ, Criselli Maria; ANDRÉ Hendry. **Aspectos pedagógicos da ação do NCEP no contexto da curricularização da extensão: um percurso metodológico** - 45º Congresso Brasileiro de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, Intercom, João Pessoa - Paraíba, 2022, p.3

---

FERNANDES, José Carlos, MILANI, David Perez; ROMÃO, Gabrielle Mariana Melego; SALVALAGGIO, Yêssera Viana. **O advento dos gestores extensionistas - uma Conversa para RPs: a Experiência do Ncep**. 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, Guarapuava - Paraná, 2023, p.1

FIGUEIREDO, Mariana de Souza; ROCHA, Aline Cristina da; SILVA, Ana Aline da; PACHECO, Andreia Dias; BERTOLOTTI, Natalia; DONADON, Adriana Maria do Canto Piron. **Planejamento Estratégico de Relações Públicas - VOLACC**. XXII Prêmio Expocom 2015 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação, Uberlândia, jun. 2015. **Anais** p. 1 - p. 8.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 48.<sup>a</sup> ed. São Paulo: Paz & Terra, 2020. p. 189

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: WMF/Martins Fontes, 2013.

KUNSCH, Margarida M. Krohling; KUNSCH, Waldemar Luiz (Orgs.). **Relações Públicas comunitárias: a comunicação em uma perspectiva dialógica e transformadora**. São Paulo: Summus, 2007. pp. 150-164